

ATA DA REUNIÃO DO VAND LEGIS
 HACHSHAROT DO DIA 16/3/56 -

63

ORDEM DO DIA:

1. Ata
2. Correspondência
3. Relatório da comissão financeira
4. Hachshara do Hachshar Hatzair
5. Inskiv, Aliah e documentos
6. Tempo de Hachshará
7. Jordim

Ata:- Foi lida e aprovada com a emenda quanto a parte de tratamento clínico do chaverim do Hachshara do Betar que foi aprovado, não sendo aprovada a pretese.

Relatório da comissão financeira:- 1. Briut - foram verificadas as relatórias e se efetuou o pagamento.
 2. Shivurim - foram verificadas as relatórias e orçamentos e efetuou-se os pagamentos.
 3. Contabilidade das Hachsharot:- Foi uniformizada a contabilidade de caixa A de todas as Hachsharot para, desta forma trazer maior clareza nos relatórios das mesadas.

Chaver Hirsch informa que depois da reunião do Conselho Fiscal, foi enviada uma carta à Hon. Shalom comunicando que já foram gastos, em dois meses, mais da metade da quota de Briut, comunicando também, o pedido de aprovação, por parte do Hachshar Hatzair, uma quota de CR\$ 5.000,00 para a operação de um chaver.

Chaver Hirsch, relata também o recebimento de uma carta do Hachshar Hatzair, apresentando um relatório de CR\$ 2.000,00 referentes a operação de um chaver. Este chaver passou três meses em São Paulo e isto não foi comunicado ao Vand. 3

Shlomó explica que não esperavam sua permanência tanto tempo em São Paulo e que o Sr. Caserini foi informado pessoalmente.

Chaver Chaitchik acha que há desentendimentos porque, na realidade deveria ter apresentado ao Vand. Propõe que seja adiada para a próxima reunião, uma vez que falamos com o Sr. Caserini e este não se encontra presente.

Hachshará do Hachshar Hatzair:- Chaver Shlomó, relata que fizeram o exame da terra, e qual necessita de adubos, quanto a água, o primeiro exame não deu bem e fará um segundo.

Chaitchik pergunta a opinião da comissão encarregada da compra da Hachshará.

Chaver Shlomó responde que a comissão deixou a discussão para depois de obter

Chachamovitch chama a atenção do Hachomer Hatsair pelo tem-
pidamente esta passando.

Taksiv-Allah e documentos:- Foi lida uma carta do I.H.H., sobre taksiv-Allah e documentos. Cheinfeld explica que foram inaspe-
radas as despesas trazidas pelos documentos e que a quota de CR\$ 1.600,00 é -
absolutamente suficiente, digo, insuficiente. O mesmo acontecendo com os -
CR\$ 1.600,00 que é a quota de Allah.

Shlomo acrescenta que existe diferença de preço nos exames médicos -
entre o Rio e São Paulo e que devem ser feitos acertos.

Hiresh comunica que Ben Shalom escreveu dizendo que taksivim de -
Allah não são de sua competência.

Chaitchik explica que aliado ao aumento do custo de vida, também as
despesas para documentos estão aumentadas. As despesas feitas há alguns anos -
atrás são bem menores das de hoje, portanto a Unificada deve dar o necessário.
Os CR\$ 1.600,00 de taksiv Allah são completamente insuficientes já que estes -
são gastos ainda antes de se embarcar. É de opinião que isto deve ser resolvi-
do pela Unificada do Brasil.

Chaver Chachamovitch concorda com todo o mérito da questão e pergun-
ta a quem se deve dirigir.

Chaver Hiresh informa que a resposta da carta enviada em julho de -
1955 à Jerusalém, foi negativa ao aumento.

Kraiss é de opinião que a última palavra sobre o assunto deverá ser
dada pelo V.L.H..

Cheinfeld propõe que se escreva a Unificada Central, a respeito dos
documentos e também a Israel. Sobre taksiv Allah, deve-se escrever às instân-
cias competentes.

Chaver Chachamovitch, acha que os 30 dólares devem ser respeitados, e
que os gastos de documentos devam ser pagos integralmente.

Foi informado, por parte dos movimentos juvenis, as próximas aliot -
que são as seguintes:-

IHH	- 20/2/56	- 3 chaverim
	- 9/4/56	- 13 chaverim - 2 aliat-noar
		2 pais e acompanhantes
III	- 20/2/56	- 4 chaverim
		- 4 aliat-noar
Betar	- 20/2/56	- 10 chaverim
KL	- 20/2/56	- 4 chaverim

Tempo de Hachshará:- Carta do Kibutz Hameuchad comunicando a saída de sete (7)
chaverim da hachshará, - 4 em Allah, 2 para resolver pro-
blemas pessoais e um para trabalhos na terra.

Carta do I.H.H. comunicando que dois chaverim ultrapassaram o tempo-
máximo de hachshará, isto é, 18 (dezoito meses) e pede, em caráter especial, o
taksiv de Janeiro dos mesmos.

Chaver Chachamovitch pergunta a situação de todas as hachsharot nês-
te sentido.

O KL informa que existem sete (7) chaverim que ultrapassaram o tem-

po limite:- 2 com 18 meses
5 com 25 meses

o BH. S Charviri -

Chaver Chaitchik propõe que até janeiro seja tudo pago e que daí em diante, seja normalizada a questão, sendo isto aprovado.

Iordim:- Chaver Hirosh pede esclarecimentos a respeito de Iordim que entrou em Nachshará, qual deverá ser a nossa posição.

Shlomó diferencia pais de Iordim e filhos, dizendo que este não tem culpa pelos passos dados pelos pais.

Chaitchik é de opinião que um jovem que preencha seis (6) meses normais de Nachshará e que concorda com os pensamentos do movimento, pode fazer alich.

Itzchak acha que se deve levar os filhos para Eretz e que a solução deverá ser tomada pelo movimento.

Kraisel acha que os movimentos juvenis devem atrair esses jovens.

Chechomovitch concorda e fica resolvido que a entrada de Iordim deve ficar a critério dos movimentos os quais relatarão pelas boas intenções e finalidades dos mesmos.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião tendo sido marcada a próxima para o dia 16/2/56.

.....